



À G. D. G. A. D. U.
À A. R. L. S. ESTRELA DO NILO nº 3019.

S.

F. U.

Am. Ir. V. M. Sir Winston Churchil
Am. Ir. 1º Vig. Benjamin Franklin
Am. Ir. 2º Vig. George Washington
Meus queridos e AAm. Ilr.

Trabalho do Ir. A. M. Edgard Armond

Nome Histórico – Edgard Armond

INTRODUÇÃO

Edgard Pereira Armond foi militar, maçom, professor e espírita. Foi responsável pela implantação da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), onde colaborou por mais de três décadas. Coordenou e propôs uma nova didática para o estudo do espiritismo. Em 1973, a “Aliança Espírita Evangélica” nasceu sob a sua inspiração. Foi ainda o pioneiro do movimento de unificação, tendo lançado a ideia de criação da União das Sociedades Espíritas (USE).

BIOGRAFIA

FAMÍLIA

Filho de Henrique Ferreira Armond e de Leonor Pereira de Souza Armond, ambos de Minas Gerais. Os antepassados da família remontam a fidalgos franceses huguenotes, expatriados durante as perseguições religiosas motivadas por Catarina de Médicis, a partir da Noite de São Bartolomeu (Paris, 1519), e que se estenderam por todo o país até 1582. Nesse período os Armond se refugiaram em Amsterdã, onde se dedicaram ao comércio. Mais tarde se transferiram para a Ilha da Madeira e finalmente para o Brasil, em meados do século XVIII, numa propriedade recebida da Coroa Portuguesa, entre Juiz de Fora e Barbacena, onde estabeleceram a Fazenda dos Moinhos.

Edgard Armond nasceu em 14 de junho de 1894, em Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, onde fez os cursos primário e secundário. Em 1912 se transferiu para São Paulo e, no mesmo ano, para o Rio de Janeiro, onde iniciou suas atividades no comércio e deu continuidade aos seus estudos.

A CARREIRA MILITAR

Em 1914, como o início da Primeira Guerra Mundial, retornou a São Paulo para se alistar na Força Pública do Estado de São Paulo, como Praça de Sé. Em 1916 ingressou na Escola de Oficiais, como 1º Sargento, saindo aspirante em 1918. No ano seguinte, casou-se com Nancy de Menezes, filha do Marechal do Exército Manoel Félix de Menezes.

Comandou destacamentos em Santos, São João da Boa Vista e Amparo, vindo então a fixar-se na Capital. Como 2º Tenente, organizou e foi nomeado diretor da Biblioteca da Força Pública, sendo, nesse mesmo período, nomeado professor de História, Geografia e Geometria na Escola de Oficiais da antiga Força Pública.

Participou de vários movimentos militares, atuando nos movimentos tenentistas de 1922 e 1924, onde integrou a tropa de ocupação nas fronteiras com a Argentina e o Paraguai até 1925.

Na revolução de 1930, como Capitão, serviu no Estado Maior, voltando a exercer o magistério militar na Escola de Oficiais e no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde lecionou Administração e Legislação Militar.

Em 1931 apresentou o projeto da abertura de uma estrada de rodagem entre Paraibuna e São Sebastião, ligando o Planalto Central e o Sul de Minas ao Litoral Norte de São Paulo.

Os trabalhos foram iniciados neste mesmo ano e seguiram até a eclosão da Revolução Constitucionalista de 1932.

Durante esse conflito, Edgard Armond assumiu o comando da defesa do litoral entre a divisa com o Estado do Rio de Janeiro até Santos. Comandou ainda tropas em Paraibuna, Caraguatatuba e no Sul do Estado. Com o fim do conflito, foi nomeado Chefe da Polícia do Estado de São Paulo. Sessenta dias depois de ser nomeado pediu demissão da função, para dar continuidade à construção de estrada que iniciara. Foi então nomeado Comandante de um Batalhão de Sapadores.

Após grave acidente, foi julgado inválido para o serviço militar, dando baixa no início de 1940.

EDGARD ARMOND E A ESPIRITUALIDADE

A tendência ao estudo religioso começou cedo na vida de Edgard Armond. Já aos 16 anos estudava as religiões de oriente. Em 1920 iniciou a tradução de “Os Vedas”, textos indianos dos tempos antigos, aproximadamente 1500AC.

Em 1921 ele foi iniciado na maçonaria, na Augusta e Respeitável Loja Simbólica “Trabalho”, na cidade de Amparo, no Estado de São Paulo. Embora não tenha permanecido muito tempo na Ordem, chegou ao Grau de Mestre Maçom.

Em 1939, já aposentado do serviço militar devido a grave acidente de carro, quando quebrou as duas pernas, Edgard Armond escreveu o livro “Contos Espiritualistas e Pensamentos”.

No final do mesmo ano, conheceu a recém criada Federação Espírita do Estado de São Paulo, onde ofereceu de imediato sua colaboração. Em 1940 foi eleito como secretário geral da FEESP, onde, por mais de três décadas se dedicou, mudando os rumos do então pouco conhecido espiritismo no Estado de São Paulo e no Brasil.

Foi ele quem sistematizou o estudo da doutrina espírita, criando cursos e escolas de médiuns, assim como desenvolveu a forma de administração de uma instituição espírita, com organização e método.

Em 1947 criou a USE – União das Sociedades Espíritas.

Como grande estudioso da mediunidade e suas mais diversas formas de manifestação, e tendo à sua disposição grande talento didático na literatura, ele escreveu dezenas de livros que se tornaram referências em vários assuntos.

Entre eles, destacamos:

- Os Exilados da Capela;
- Almas Afins;
- Na Cortina do Tempo;
- O Redentor;
- Mediunidade;
- Desenvolvimento Mediúnico;
- Guia do Aprendiz;
- Amor e Justiça;
- Passes e Radiações;
- Missão Social dos Médiuns.

Morte

Edgard Armond morreu em 29 de novembro de 1982, às 4h30, no Hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo, aos 88 anos.

Seu corpo foi sepultado no cemitério da Vila Mariana.

CONCLUSÃO

Receber o nome histórico de Edgard Armond inspira muita alegria e muita responsabilidade, dada a importância dessa figura, principalmente para a doutrina espírita, da qual tenho muito prazer de fazer parte.

Sua personalidade marcante mostra a perfeita combinação do espírito disciplinado e realizador de militar sério e comprometido, com a doçura e generosidade de um verdadeiro discípulo de Cristo.

Ele imprimiu o método, a administração séria e o estudo, sem esquecer em momento algum o lado humano de uma instituição que tem como maior missão levar paz e caridade a todos.

Tendo tido a felicidade de receber este nome histórico, eu espero ser digno de receber também as inspirações do Grande Comandante Edgard Armond, e ser capaz de trazer um pouco do seu brilho para a minha vida e para a Augusta e Repeitável Loja Simbólica Estrela do Nilo.

Bibliografia

- Site Wikipédia - http://pt.wikipedia.org/wiki/Edgard_Armond
- Site Caminhos de Luz - http://www.caminhosluz.com.br/detalhe_bio.asp?txt=4573
- Site Conheça o Espiritismo - <http://conhecerkardec.blogspot.com.br/2011/01/edgard-armond-bibliografia.html>
- Site Rede Amigo Espírita - <http://www.redeamigoespirita.com.br/profiles/blogs/edgar-armond-homem-encantador-e-brilhante>
- Livro “No Tempo do Comandante”, autor Edelson da Silva Junior, editora Radhu

Or.º. São Paulo, 11 de agosto de 2014